

MANEJO DO PÉ DIABÉTICO PELO SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Larissa Patreniere Juliace

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

larissa.juliace@aluno.unifametro.edu.br

Lyvia Maria Esteves Pinheiro

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

lyvia.pinheiro@aluno.unifametro.edu.br

Adria Laryssa Nascimento Aires

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

adria.aires@aluno.unifametro.edu.br

Maria Clara Soares de Araújo

Discente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

maria.araujo02@aluno.unifametro.Edu.br

Rodolfo de Melo Nunes

Docente- Centro Universitário Fametro – Unifametro

rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br

Introdução: O pé diabético é uma complicação crônica do diabetes mellitus que pode levar a sérias consequências, incluindo úlceras e amputações. A atuação do serviço de enfermagem desempenha um papel fundamental na prevenção, tratamento e manejo dessa condição. Este resumo tem como objetivo explorar as estratégias e a abordagem do serviço de enfermagem no manejo do pé diabético, destacando sua relevância na promoção da saúde dos pacientes com diabetes. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é analisar a atuação do serviço de enfermagem no manejo do pé diabético, abordando as principais estratégias, metodologias e resultados alcançados na prevenção e tratamento dessa complicação. **Metodologia:** Para abordar o manejo do pé diabético pelo serviço de enfermagem, foi conduzida uma revisão da literatura científica, empregando bases de dados renomadas, como PubMed, Scielo, LILACS, Emabase e Scopus. A busca abrangeu estudos publicados nos últimos cinco anos, que focalizaram especificamente as estratégias de enfermagem aplicadas no cuidado do pé diabético. O processo de busca

utilizou palavras-chave pertinentes, tais como "pé diabético", "enfermagem", "prevenção" e "tratamento", empregando operadores booleanos para otimizar a combinação dos termos de pesquisa. A análise dos estudos incluiu a identificação de práticas de enfermagem, abordagens multidisciplinares, e resultados relevantes obtidos no âmbito do manejo do pé diabético. **Resultados:** Os estudos revisados destacaram várias estratégias e abordagens do serviço de enfermagem no manejo do pé diabético. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na educação e conscientização dos pacientes sobre os riscos associados ao pé diabético, promovendo a importância da higiene adequada, inspeção diária dos pés e escolha adequada de calçados. Além disso, realizam avaliações regulares dos pés dos pacientes, identificando precocemente lesões, úlceras ou alterações na pele, enquanto monitoram a circulação sanguínea e a sensibilidade dos membros inferiores. Em casos de úlceras ou feridas nos pés, a enfermagem desempenha um papel vital no tratamento, incluindo limpeza, aplicação de curativos apropriados e acompanhamento para garantir a cicatrização adequada. A colaboração multidisciplinar é frequentemente adotada, com enfermeiros trabalhando em equipe com médicos, podologistas e fisioterapeutas, proporcionando uma abordagem completa e holística no tratamento do pé diabético. Essas estratégias combinadas refletem a importância da enfermagem na prevenção e no tratamento eficaz dessa condição crônica. **Discussão:** Os resultados extraídos dos estudos revisados fornecem uma visão abrangente e detalhada das estratégias adotadas pelo serviço de enfermagem no manejo do pé diabético. A educação e a conscientização emergem como um ponto de partida crítico na abordagem preventiva, capacitando os pacientes com diabetes a assumirem um papel ativo em seu próprio cuidado. Através do aconselhamento sobre a higiene apropriada dos pés, a importância de uma inspeção regular e da seleção cuidadosa de calçados, os enfermeiros ajudam a empoderar os pacientes, promovendo uma maior responsabilidade pela saúde de seus pés. Essa abordagem educacional é uma pedra angular, pois não apenas ajuda a prevenir lesões precoces, mas também promove a adesão a práticas preventivas ao longo prazo. A avaliação e o monitoramento contínuo dos pés dos pacientes representam uma fase crítica no manejo do pé diabético. Enfermeiros capacitados são proficientes na identificação precoce de lesões, úlceras ou qualquer alteração cutânea suspeita que possa evoluir para complicações graves. Além disso, a capacidade de avaliar a circulação sanguínea e a sensibilidade dos membros inferiores é fundamental, uma vez que problemas nesses domínios podem sinalizar o risco de úlceras ou até mesmo amputações. A atuação dos enfermeiros não se limita à identificação de problemas; abrange também o tratamento de úlceras e feridas nos pés. Esse aspecto é particularmente importante, já que úlceras não tratadas podem evoluir para infecções graves e, em última instância, para amputações. Os enfermeiros desempenham um papel ativo na limpeza, aplicação de curativos apropriados e no acompanhamento cuidadoso da cicatrização. Essa intervenção eficaz não apenas melhora a qualidade de vida do paciente, mas também contribui para a redução dos custos associados a complicações crônicas. A abordagem multidisciplinar, que frequentemente envolve a colaboração com médicos, podologistas e fisioterapeutas, amplia o escopo do cuidado do pé diabético. A complexidade dessa condição exige uma sinergia de conhecimentos e habilidades para oferecer uma gestão verdadeiramente abrangente e holística. A interação entre profissionais de saúde, sob a coordenação dos enfermeiros, garante que o paciente receba

uma gama completa de serviços que incluem desde o tratamento de lesões específicas até o gerenciamento de fatores de risco subjacentes, como controle glicêmico e pressão arterial. No entanto, é importante reconhecer que o pé diabético continua sendo um desafio clínico significativo. Apesar dos avanços nas estratégias de enfermagem, a prevenção permanece a estratégia mais eficaz para mitigar as consequências graves dessa condição. A pesquisa contínua e o desenvolvimento de práticas de enfermagem inovadoras são cruciais para melhorar ainda mais a qualidade de vida dos pacientes com diabetes e para reduzir o impacto adverso dessa condição crônica. A integração de tecnologias emergentes, como telemedicina e monitoramento remoto, pode ser uma via promissora para aprimorar o manejo e a prevenção do pé diabético no futuro. Portanto, a atenção contínua à pesquisa e à inovação na enfermagem é fundamental para enfrentar esse desafio de saúde pública de maneira mais eficaz e abrangente. **Considerações Finais:** O manejo do pé diabético pelo serviço de enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção, tratamento e cuidado dos pacientes com diabetes. A educação, avaliação, monitoramento, cuidados com feridas e a abordagem multidisciplinar são pilares essenciais desse cuidado. Os enfermeiros desempenham um papel ativo na promoção da saúde dos pacientes com diabetes, ajudando a evitar complicações graves, como amputações. A continuação do desenvolvimento de estratégias e abordagens eficazes de enfermagem no manejo do pé diabético é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir os impactos negativos dessa condição crônica.

Palavras-chave: Pé diabético, enfermagem, prevenção, tratamento.

Referências:

- Alavi, A., Sibbald, R. G., Nabavizadeh, R., Valaei, F., & Coutts, P. (2014). A diabetic foot ulcer scale for the Iranian population. *Wounds*, 26(8), 224-230.
- Monteiro-Soares, M., Boyko, E. J., & Ribeiro, J. (2012). Ribeiro, J. Predictive factors for diabetic foot ulceration: a systematic review. *Diabetes/metabolism research and reviews*, 28(7), 574-600.
- Nickinson, A. T. O., Bridgwood, B., Houghton, J. S. M., Nduwayo, S., Pepper, C., Payne, T., Bown, M. J., Davies, R. S. M., & Sayers, R. D. (2020). A systematic review investigating the identification, causes, and outcomes of delays in the management of chronic limb-threatening ischemia and diabetic foot ulceration. *Journal of vascular surgery*, 71(2), 669–681.e2. <https://doi.org/10.1016/j.jvs.2019.08.229>
- Fernando, M. E., Seneviratne, R. M., Tan, Y. M., Lazzarini, P. A., Sangla, K. S., Cunningham, M., Buttner, P. G., & Golledge, J. (2016). Intensive versus conventional glycaemic control for treating diabetic foot ulcers. *The Cochrane database of systematic reviews*, 2016(1), CD010764. <https://doi.org/10.1002/14651858.CD010764.pub2>